Educação em tempos de pandemia

Universidade Estadual de Feira de Santana

Departamento de educação

Curso em ciências biológicas

Aluna Neuride de Souza

Narrativa de estagio

Em 2020, mais precisamente março fomos tomado por uma situação emergencial onde tudo parou, a covid 19 trouxe nos uma situação de isolamento necessário. Era tudo novo, estranho, deu medo, e nesse contexto de isolamento a educação também foi afetada, a universidade parou, as escolas pararam, devido a esta situação que se pendurava a um ano algumas mudanças precisavam ser feitas para que a educação, tão essencial no nosso dia a dia voltasse a funcionar. Aos poucos com a ajuda das tecnologias esse distanciamento tem diminuído, a universidade voltou as aulas de forma remota, para nós da licenciatura um ou

outro desafio precisava ser superado, como realizar o estágio de forma remota? Pois as escolas, tanto públicas quanto privadas, estavam fechadas para a realização da regência presencialmente e a maioria delas não tinha infraestrutura adequada para que seus alunos acompanhassem as aulas de suas casas. Dessa forma, foi preciso reinventar a vivência dos licenciando, realizando outras experiências pedagógicas, colocando em prática outros conhecimentos, habilidades e competências. Para tanto, os acadêmicos realizaram atividades de forma on-line: foi proposto pelo professor a apresentação de ferramentas para o ensino digital, lembro me que logo no início das aulas de estagio o professor Antônio mencionou esta frase: vivemos um período diferente, mas ao invés de ficarmos no mundo das lamentações por que não criarmos novas possibilidades. E essa frase para mim demonstra como foi esta experiência de estágio de forma remota. Apesar

das dificuldades que encontramos todos os dias podemos e devemos buscar sempre novos caminhos para se ter uma aprendizagem de qualidade. Foram apresentadas diversas ferramentas cada uma com suas especificidades que podem está cada vez mais auxiliando professores e alunos nessa tarefa adua de fazer educação a distância. O professor também resolveu inovar lançou um curso inovações contemporâneas no ensino de ciências em ambientes virtuais convidando outros professores para discutir a educação em tempos de pandemia, com isso podemos observar a situação diferenciada que cada professor passa neste tempo tão atípico e a partir daí tentar discutir quais as possibilidades de ensinar de forma remota em cada contexto, tanto do aluno como do professor.

Não está sendo fácil. As aulas remotas não dependem só da nossa vontade, pois há a

necessidade de uma boa internet, moro na zona rural o sinal aqui não é muito bom, Na verdade, estudar em casa tem sido um desafio . Conciliar múltiplas tarefa e barulho, mas esse tempo exige rompimento de limites a cada dia. Houve também nesse estagio supervisionado A produção do vídeo que foi orientada dentro de uma proposta pedagógica objetivando servir como um recurso para ensinar e aprender ciências, sob a supervisão de professor de estágio, . Como contribuição do trabalho, pretende-se que os vídeo sejam divulgadas para professores e alunos de modo a serem usadas como um recurso nas aulas de ciências.

Neste período pandêmico meu trabalho diário também mudou, trabalho como monitora da educação infantil, mas nesse período de escolas fechadas a secretaria de educação vendo as dificuldades dos pais em acessar as atividades pela internet resolveu imprimir as atividades

para que os responsáveis fossem até a escola pegar e devolver as atividades feitas pelos alunos, fiquei ajudando nessa tarefa, indo trabalhar uma vez por semana, neste período pude observar como a escola faz falta principalmente para os alunos da educação básica, pois uma grande parte não tinha quem ensinasse essas crianças a fazerem os seu deveres, eu recolhi trabalhos que não tinha nome a trabalhos que só tinha o nome. Algumas mães me pediram ajuda para fazer as atividades das crianças, e sentia muita emoção quando os pequeno me perguntavam: quando a escola vai voltar? Uma simples pergunta que pode demonstrar o quanto a escola e os professores fazem a diferença na vida deles.

Trabalhar em casa, estudar em casa, tudo muito diferente do acostumado. Mesmo ocorrendo da maneira não esperada, o trabalho e o estágio supervisionado permitiu o desenvolvimento de

muitas habilidades que sem dúvidas, serão fundamentais enquanto profissionais. Foi preciso aprender a inovar, reinventar e aprender a trabalhar com recursos diferentes dos que geralmente são adotados em sala de aula.

Enquanto aguardamos a cura, espero que os governantes se voltem um pouco mais para área educacional e não como fizeram até agora, com total descaso, lembro me do texto do Antônio Nóvoa com o título educação em tempos de pandemia discutido em aula em que ele cita que os professores estão salvando a educação, é preciso ficar de pé para aplaudir estes guerreiros que com seus próprios recursos, seus próprios mérito tem dado seu máximo e um pouco mais para a educação possa continuar.

Por fim esse estágio me proporcionou muitas experiências mostrando que o caminho da vida

de um professor é muito desafiador, e que ser professor em tempos de pandemia ou não, o desafio se faz diariamente, é necessário fazer a diferença e ter um papel importante na vida dos alunos e mostrar que o estudo ainda continua sendo a nossa única arma para melhorar o nosso futuro e de todos que vivem ao nosso redor. A e antes que eu me esqueça que não tenhamos futuramente um governante que nos desqualifique.